



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME Florestan Fernandes

ANO: 6º COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Benedito

PERÍODO DE _01___/03___/2021 a _15___/_03___/20201

ALUNO : _____

Leia os textos com atenção e responda as questões.

Tempo, tempo, tempo, tempo... Será que podemos dizer que uma década é "muito tempo"? Um ano é "pouco tempo"? Na verdade, não há respostas universais e válidas para todas as situações. Um ano na vida de um ser humano não é muito tempo, o mesmo não valendo para uma formiga, que geralmente não vive mais de dez semanas. Para um ser humano, uma década é bastante tempo, não é? Mas para a História da humanidade, nem tanto... A civilização egípcia durou mais de dois mil e quinhentos anos com poucas alterações. Tendo como base o Egito Antigo, dez anos é pouquinho tempo... Assim, a definição de "muito tempo" ou "pouco tempo" pode variar bastante. Para a História da Humanidade, principalmente após a invenção da agricultura, um milênio é bastante tempo, pois muitas mudanças ocorreram nas sociedades! Mas para o planeta Terra, que tem 4,6 bilhões de anos, um milênio não é quase nada. Observe como cada membro de sua família sente a passagem do tempo de forma diferente. Enquanto as

crianças reclamam que o “tempo não passa” e que o presente de aniversário demora a chegar, os adultos reclamam da rapidez com que os anos vão embora. Os diferentes ritmos de tempo que existem entre as pessoas relacionam-se ao modo de vida e a idade de cada um. Pense em uma atividade que você realiza e sente que o tempo passa rápido:

Agora, imagine outra atividade na qual você sente o tempo passar bem devagar:

No fragmento da canção abaixo, que verso confirma que o tempo pode ser sentido de diferentes maneiras pelas pessoas, ou seja, que ele pode passar rápido ou devagar?
Sublinhe.

Oração ao Tempo Caetano Veloso:

És um senhor tão bonito Quanto a cara do meu filho
Tempo, tempo, tempo, tempo Vou te fazer um pedido Tempo,
tempo, tempo, tempo... Compositor de destinos Tambor de
todos os ritmos Tempo, tempo, tempo, tempo Entro num
acordo contigo Tempo, tempo, tempo, tempo... Por seres
tão inventivo E pareceres contínuo Tempo, tempo, tempo,
tempo És um dos deuses mais lindos Tempo, tempo, tempo,
tempo... [...]

Ao longo do tempo, vários povos sentiram necessidade de medir e registrar a passagem do tempo. Resultado das observações e cálculos realizados em cada época, os calendários possuem relação com o modo de vida da sociedade que os criou. Embora cada sociedade tenha a sua própria maneira de contar o tempo, em geral os calendários partem de um evento muito marcante para aquela sociedade a partir do qual se inicia um novo tempo.

No Brasil, adotamos o calendário cristão, que tem no nascimento de Cristo seu marco inicial (ano 1). Seguindo o calendário cristão, quando queremos situar um acontecimento, usamos as siglas a.C. (antes de Cristo), para tudo o que ocorreu antes do nascimento de Jesus, e d.C. (depois de Cristo), para tudo o que ocorreu depois do nascimento de Jesus.

No calendário judaico, o evento mais importante é a gênese, que sinaliza a criação do mundo, de acordo com a narrativa bíblica. No calendário cristão essa data corresponde ao ano 3761 a.C. (antes de Cristo)

O fato mais marcante no calendário muçulmano é a fuga do profeta Maomé de Meca para Medina, duas cidades que ficam na península arábica. O tempo para os muçulmanos é contado a partir desse fato que é chamado de Hégira. No calendário cristão esse fato ocorreu em 622 d.C. (depois de Cristo).

- 1) O que é o marco inicial de um calendário?
- 2) Explique:
 - a) Marco histórico inicial: _____
 - b) Judáico: _____
 - c) Cristão : _____

d) Muçulmano: _____